

As Criadas

Um ato de Jean Genet

Ficha Técnica

Elenco:

Clara: Eros Leme
Solange: Rodrigo Bolzan
Madame: Ricardo Gali

Tradução: Alfredo Mesquita
Direção, adaptação e
iluminação: Mário Piacentini
Figurinos: Alexandre Herchcovitch
Cenografia: Cyro Del Nero
Assistência de direção: Frederico Foroni
Assistência de iluminação: João Souza
Produção executiva: Bertha S. Heller

O Autor

Jean Genet nasceu em Paris em 1910. Órfão, foi confiado a uma família de camponeses de Morvan.

Mendigo, ladrão, prostituto-homossexual e presidiário, às vésperas de ser condenado à prisão perpétua por ter respondido a nove processos criminais, Genet foi salvo por um grupo de intelectuais franceses liderado por Jean Cocteau e Jean Paul Sartre.

Antes de sua consagração internacional garantida sobretudo por peças teatrais como **As Criadas** e **O Balcão**, Genet escreveu grande parte de sua obra em prisões. Entre elas: **Nossa Senhora das Flores**, **Diário de um ladrão** e **Querelle de Brest**.

Justamente de sua exclusão, provém sua ótica singular, sua obra genial, saída das mãos de um homem que se descobriu escritor e poeta ao exorcizar seus demônios.

O Diretor

Mário Piacentini, dramaturgo, romancista, cenógrafo, iluminador cênico e diretor teatral, estreou como ator em 1965 com **Morte e Vida Severina** de João Cabral de Mello Neto, e como diretor, em 66 com **Presépio na Vitrine** de Roberto Freire.

Um dos fundadores do TUCA (Teatro da Universidade Católica), foi amigo e trabalhou com Jerzy Grotowski nos anos setenta. Escreveu e dirigiu vários espetáculos premiados no Brasil e no exterior, tais como: **Processo Giordano Bruno**, **Comala** e **Terceiro Demônio**. Criou e dirigiu o TRUCO (Teatro Ritual de la Universidad de Colima) no México, de 91 a 94.

Seu mais recente trabalho, **O Casamento**, de Nelson Rodrigues, faturou 6 prêmios, além de 4 outras indicações no Festival Universitário de Blumenau em 99, dando início a uma

As Criadas

A Escola de Arte Dramática EAD/ECA/USP apresenta o espetáculo As Criadas, de Jean Genet sob a direção de Mário Piacentini.

Num jogo de relações interpessoais de poder e de projeções, as criadas, sufocadas entre as paredes da mansão, dão asas a imaginação, perpetrando um macabro ritual de assassinato onde uma delas faz o papel de Madame enquanto a outra faz a criminosa. Tal ritual, mais que uma brincadeira é uma purgação emocional e também um ensaio para a prática de um crime verdadeiro, a morte da Madame.

O Elenco

Essa montagem é realizada por três jovens atores que interpretam os papéis femininos, segundo o desejo do autor. Eles fazem parte da turma de formandos da EAD/ECA/USP. As criadas é o espetáculo escolhido para iniciarem sua carreira profissional. Realizarão 32 apresentações no Teatro Laboratório da ECA/USP e em seguida, integrarão circuito profissional.

Serviço

As Criadas

Direção: Mário Piacentini

Elenco: Formandos da EAD/ECA/USP

Local: Teatro Laboratório ECA/USP

Sala Miroel Silveira

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, nº 215
(Cidade Universitária)

telefone: 818-4375 ou 818-4376

Lotação 180 lugares

Acesso para deficientes físicos

Estacionamento gratuito

Recomendado para maiores de 14 anos

Quando: 15 de janeiro à 20 fevereiro de 2.000
de 3ª a domingo

Horário: de 3ª a sábado às 20:00h e domingo às 19:00h.

Duração: 70 minutos

Retirar ingresso com uma hora de antecedência

Entrada franca